



OP-038JN-21  
CÓD: 7891182042253

# **ÓBIDOS**

***PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓBIDOS***  
***ESTADO DO PARÁ***

**Agente Administrativo**

**EDITAL Nº 01/2020 – PMO**

## ***Língua Portuguesa***

1. Leitura e interpretação de textos. Gêneros e tipos de texto. . . . .	01
2. Ortografia: divisão silábica; acentuação gráfica; emprego do sinal indicativo da crase. . . . .	15
3. Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras, flexão e emprego. . . . .	17
4. Sintaxe da oração e do período. . . . .	25
5. Concordância nominal e verbal. . . . .	27
6. Regência nominal e verbal. . . . .	28
7. Colocação pronominal. . . . .	28
8. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, conotação e denotação, figuras de sintaxe, de pensamento e de linguagem. . . . .	29
9. Pontuação. . . . .	32
10. Redação oficial: estrutura e organização de documentos oficiais (requerimento, carta, certidão, atestado, declaração, ofício, memorando, ata de reunião, relatório, etc.); expressões de tratamento. . . . .	33

## ***Matemática e Raciocínio Lógico***

1. Situações problema, envolvendo equações e sistema de equações do 1º e 2º graus. . . . .	01
2. Matemática comercial e financeira: razão, proporção . . . . .	04
3. Regra de três simples e composta . . . . .	05
4. Porcentagem e juros simples. . . . .	06
5. Situações problema, envolvendo cálculo de perímetro e área das principais figuras planas com suas respectivas unidades de medida. . . . .	10
6. Tratamento da informação: interpretação de situações apresentadas na forma de tabela ou gráfico. . . . .	24
7. Raciocínio Lógico compatível com o Nível Médio. . . . .	43

## ***Legislação Municipal***

1. Regime Jurídico dos Servidores e suas alterações . . . . .	01
---	----

## ***Noções de Informática***

1. Conceitos básicos de ambiente Windows 10 e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, arquivos, pastas, programas, impressão. . . . .	01
2. Microsoft 365: Word e Excel. . . . .	12
3. Conceitos básicos de Internet e utilização de ferramentas de navegação: correio eletrônico, navegadores de internet e pesquisa na internet. . . . .	42
4. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: organização e gerenciamento de arquivos, pastas, backup e armazenamento em nuvem. . . . .	49
5. Conceitos básicos de Software Livre. . . . .	54

## ***Conhecimentos Específicos Agente Administrativo***

1. Lei Orgânica do Município de Óbidos, disponível em: <a href="https://obidos.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2019/05/LEI-ORGANICA-DO-MUNIC%C3%8DPIO-DE-%C3%93BIDOS.pdf">https://obidos.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2019/05/LEI-ORGANICA-DO-MUNIC%C3%8DPIO-DE-%C3%93BIDOS.pdf</a> . . . . .	01
2. Princípios da Administração Pública. . . . .	32
3. Arquivamento de documentos. . . . .	35
4. Organização de Agenda. . . . .	45
5. Rotinas administrativas e de escritórios: utilização de equipamentos. . . . .	47
6. Atendimento e comunicação com o público. . . . .	51
7. Organização e arquivamento de documentos. . . . .	62
8. Ética e sigilo profissionais. . . . .	62
9. Abastecimento de dados em Sistemas Computacionais. . . . .	64
10. Principais Sistemas Computacionais utilizados nas gestões municipais. . . . .	66

---

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

---

1. Leitura e interpretação de textos. Gêneros e tipos de texto. . . . .	01
2. Ortografia: divisão silábica; acentuação gráfica; emprego do sinal indicativo da crase. . . . .	15
3. Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras, flexão e emprego. . . . .	17
4. Sintaxe da oração e do período. . . . .	25
5. Concordância nominal e verbal. . . . .	27
6. Regência nominal e verbal. . . . .	28
7. Colocação pronominal. . . . .	28
8. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, conotação e denotação, figuras de sintaxe, de pensamento e de linguagem. . . . .	29
9. Pontuação. . . . .	32
10. Redação oficial: estrutura e organização de documentos oficiais (requerimento, carta, certidão, atestado, declaração, ofício, memorando, ata de reunião, relatório, etc.); expressões de tratamento. . . . .	33

---

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS. GÊNEROS E TIPOS DE TEXTO

### Compreensão e interpretação de textos

Chegamos, agora, em um ponto muito importante para todo o seu estudo: a interpretação de textos. Desenvolver essa habilidade é essencial e pode ser um diferencial para a realização de uma boa prova de qualquer área do conhecimento.

Mas você sabe a diferença entre compreensão e interpretação?

A **compreensão** é quando você entende o que o texto diz de forma explícita, aquilo que está na superfície do texto.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Por meio dessa frase, podemos entender que houve um tempo que Jorge era infeliz, devido ao cigarro.

A **interpretação** é quando você entende o que está implícito, nas entrelinhas, aquilo que está de modo mais profundo no texto ou que faça com que você realize inferências.

Quando Jorge fumava, ele era infeliz.

Já compreendemos que Jorge era infeliz quando fumava, mas podemos interpretar que Jorge parou de fumar e que agora é feliz. Percebeu a diferença?

### Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

• **Linguagem Verbal** é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.



• **Linguagem não-verbal** é aquela que utiliza somente imagens, fotos, gestos... não há presença de nenhuma palavra.



• **Linguagem Mista (ou híbrida)** é aquele que utiliza tanto as palavras quanto as imagens. Ou seja, é a junção da linguagem verbal com a não-verbal.



PROIBIDO FUMAR

Além de saber desses conceitos, é importante sabermos identificar quando um texto é baseado em outro. O nome que damos a este processo é intertextualidade.

### Interpretação de Texto

Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

### Dicas para interpretar um texto:

– Leia lentamente o texto todo.

No primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.

– Releia o texto quantas vezes forem necessárias.

Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.

– Sublinhe as ideias mais importantes.

Sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.

– Separe fatos de opiniões.

O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).

– Retorne ao texto sempre que necessário.

Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.

– Reescreva o conteúdo lido.

Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seladas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

### IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

### CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

### IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

#### Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:





Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

#### Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

#### Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

#### Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um dos efeitos de sentido que ocorre nos textos literários quando a personagem tem a consciência de que suas ações não serão bem-sucedidas ou que está entrando por um caminho ruim, mas o leitor já tem essa consciência.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

#### Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



#### ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

#### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

#### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira alea-

tória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

#### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

#### Gêneros Discursivos

**Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

**Conto:** obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

**Novela:** muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

**Crônica:** texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

**Poesia:** apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

**Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

**Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

**Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

**Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

#### DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO SOBRE ESSE FATO

##### Fato

O fato é algo que aconteceu ou está acontecendo. A existência do fato pode ser constatada de modo indiscutível. O fato pode é uma coisa que aconteceu e pode ser comprovado de alguma maneira, através de algum documento, números, vídeo ou registro.

Exemplo de fato:

A mãe foi viajar.

##### Interpretação

É o ato de dar sentido ao fato, de entendê-lo. Interpretamos quando relacionamos fatos, os comparamos, buscamos suas causas, previmos suas consequências.

Entre o fato e sua interpretação há uma relação lógica: se apontamos uma causa ou consequência, é necessário que seja plausível. Se comparamos fatos, é preciso que suas semelhanças ou diferenças sejam detectáveis.

Exemplos de interpretação:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha.

##### Opinião

A opinião é a avaliação que se faz de um fato considerando um juízo de valor. É um julgamento que tem como base a interpretação que fazemos do fato.

Nossas opiniões costumam ser avaliadas pelo grau de coerência que mantêm com a interpretação do fato. É uma interpretação do fato, ou seja, um modo particular de olhar o fato. Esta opinião pode alterar de pessoa para pessoa devido a fatores socioculturais.

Exemplos de opiniões que podem decorrer das interpretações anteriores:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país. Ela tomou uma decisão acertada.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha. Ela foi egoísta.

Muitas vezes, a interpretação já traz implícita uma opinião.

Por exemplo, quando se mencionam com ênfase consequências negativas que podem advir de um fato, se enaltecem previsões positivas ou se faz um comentário irônico na interpretação, já estamos expressando nosso julgamento.

É muito importante saber a diferença entre o fato e opinião, principalmente quando debatemos um tema polêmico ou quando analisamos um texto dissertativo.

Exemplo:

A mãe viajou e deixou a filha só. Nem deve estar se importando com o sofrimento da filha.

#### ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO E DOS PARÁGRAFOS

Uma boa redação é dividida em ideias relacionadas entre si ajustadas a uma ideia central que norteia todo o pensamento do texto. Um dos maiores problemas nas redações é estruturar as ideias para fazer com que o leitor entenda o que foi dito no texto. Fazer uma estrutura no texto para poder guiar o seu pensamento e o do leitor.

**Parágrafo**

O parágrafo organizado em torno de uma ideia-núcleo, que é desenvolvida por ideias secundárias. O parágrafo pode ser formado por uma ou mais frases, sendo seu tamanho variável. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos devem estar todos relacionados com a tese ou ideia principal do texto, geralmente apresentada na introdução.

Embora existam diferentes formas de organização de parágrafos, os textos dissertativo-argumentativos e alguns gêneros jornalísticos apresentam uma estrutura-padrão. Essa estrutura consiste em três partes: a ideia-núcleo, as ideias secundárias (que desenvolvem a ideia-núcleo) e a conclusão (que reafirma a ideia-básica). Em parágrafos curtos, é raro haver conclusão.

**Introdução:** faz uma rápida apresentação do assunto e já traz uma ideia da sua posição no texto, é normalmente aqui que você irá identificar qual o problema do texto, o porque ele está sendo escrito. Normalmente o tema e o problema são dados pela própria prova.

**Desenvolvimento:** elabora melhor o tema com argumentos e ideias que apoiem o seu posicionamento sobre o assunto. É possível usar argumentos de várias formas, desde dados estatísticos até citações de pessoas que tenham autoridade no assunto.

**Conclusão:** faz uma retomada breve de tudo que foi abordado e conclui o texto. Esta última parte pode ser feita de várias maneiras diferentes, é possível deixar o assunto ainda aberto criando uma pergunta reflexiva, ou concluir o assunto com as suas próprias conclusões a partir das ideias e argumentos do desenvolvimento.

Outro aspecto que merece especial atenção são os conectores. São responsáveis pela coesão do texto e tornam a leitura mais fluente, visando estabelecer um encadeamento lógico entre as ideias e servem de ligação entre o parágrafo, ou no interior do período, e o tópico que o antecede.

Saber usá-los com precisão, tanto no interior da frase, quanto ao passar de um enunciado para outro, é uma exigência também para a clareza do texto.

Sem os conectores (pronomes relativos, conjunções, advérbios, preposições, palavras denotativas) as ideias não fluem, muitas vezes o pensamento não se completa, e o texto torna-se obscuro, sem coerência.

Esta estrutura é uma das mais utilizadas em textos argumentativos, e por conta disso é mais fácil para os leitores.

Existem diversas formas de se estruturar cada etapa dessa estrutura de texto, entretanto, apenas segui-la já leva ao pensamento mais direto.

**NÍVEIS DE LINGUAGEM****Definição de linguagem**

Linguagem é qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc. A linguagem é individual e flexível e varia dependendo da idade, cultura, posição social, profissão etc. A maneira de articular as palavras, organizá-las na frase, no texto, determina nossa linguagem, nosso estilo (forma de expressão pessoal).

As inovações linguísticas, criadas pelo falante, provocam, com o decorrer do tempo, mudanças na estrutura da língua, que só as incorpora muito lentamente, depois de aceitas por todo o grupo social. Muitas novidades criadas na linguagem não vingam na língua e caem em desuso.

**Língua escrita e língua falada**

A língua escrita não é a simples reprodução gráfica da língua falada, por que os sinais gráficos não conseguem registrar grande parte dos elementos da fala, como o timbre da voz, a entonação, e ainda os gestos e a expressão facial. Na realidade a língua falada é mais descontraída, espontânea e informal, porque se manifesta na conversação diária, na sensibilidade e na liberdade de expressão do falante. Nessas situações informais, muitas regras determinadas pela língua padrão são quebradas em nome da naturalidade, da liberdade de expressão e da sensibilidade estilística do falante.

**Linguagem popular e linguagem culta**

Podem valer-se tanto da linguagem popular quanto da linguagem culta. Obviamente a linguagem popular é mais usada na fala, nas expressões orais cotidianas. Porém, nada impede que ela esteja presente em poesias (o Movimento Modernista Brasileiro procurou valorizar a linguagem popular), contos, crônicas e romances em que o diálogo é usado para representar a língua falada.

**Linguagem Popular ou Coloquial**

Usada espontânea e fluentemente pelo povo. Mostra-se quase sempre rebelde à norma gramatical e é carregada de vícios de linguagem (solecismo – erros de regência e concordância; barbarismo – erros de pronúncia, grafia e flexão; ambiguidade; cacofonia; pleonismo), expressões vulgares, gírias e preferência pela coordenação, que ressalta o caráter oral e popular da língua. A linguagem popular está presente nas conversas familiares ou entre amigos, anedotas, irradiação de esportes, programas de TV e auditório, novelas, na expressão dos estados emocionais etc.

**A Linguagem Culta ou Padrão**

É a ensinada nas escolas e serve de veículo às ciências em que se apresenta com terminologia especial. É usada pelas pessoas instruídas das diferentes classes sociais e caracteriza-se pela obediência às normas gramaticais. Mais comumente usada na linguagem escrita e literária, reflete prestígio social e cultural. É mais artificial, mais estável, menos sujeita a variações. Está presente nas aulas, conferências, sermões, discursos políticos, comunicações científicas, noticiários de TV, programas culturais etc.

**Gíria**

A gíria relaciona-se ao cotidiano de certos grupos sociais como arma de defesa contra as classes dominantes. Esses grupos utilizam a gíria como meio de expressão do cotidiano, para que as mensagens sejam decodificadas apenas por eles mesmos.

Assim a gíria é criada por determinados grupos que divulgam o palavreado para outros grupos até chegar à mídia. Os meios de comunicação de massa, como a televisão e o rádio, propagam os novos vocábulos, às vezes, também inventam alguns. A gíria pode acabar incorporada pela língua oficial, permanecer no vocabulário de pequenos grupos ou cair em desuso.

Ex.: “chutar o pau da barraca”, “viajar na maionese”, “galera”, “mina”, “tipo assim”.

**Linguagem vulgar**

Existe uma linguagem vulgar relacionada aos que têm pouco ou nenhum contato com centros civilizados. Na linguagem vulgar há estruturas com “**nóis vai, lá**”, “eu **di** um beijo”, “**Ponhei** sal na comida”.

**Linguagem regional**

Regionalismos são variações geográficas do uso da língua padrão, quanto às construções gramaticais e empregos de certas palavras e expressões. Há, no Brasil, por exemplo, os falares amazônico, nordestino, baiano, fluminense, mineiro, sulino.



---

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

---

1. Situações problema, envolvendo equações e sistema de equações do 1º e 2º graus.....	01
2. Matemática comercial e financeira: razão, proporção .....	04
3. Regra de três simples e composta.....	05
4. Porcentagem e juros simples. ....	06
5. Situações problema, envolvendo cálculo de perímetro e área das principais figuras planas com suas respectivas unidades de medida. ....	10
6. Tratamento da informação: interpretação de situações apresentadas na forma de tabela ou gráfico. ....	24
7. Raciocínio Lógico compatível com o Nível Médio.....	43

**SITUAÇÕES PROBLEMA, ENVOLVENDO EQUAÇÕES E SISTEMA DE EQUAÇÕES DO 1º E 2º GRAUS**

Equação é toda sentença matemática aberta que exprime uma relação de igualdade e uma incógnita ou variável (x, y, z,...).

**Equação do 1º grau**

As equações do primeiro grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma  $ax + b = 0$ , em que **a** e **b** são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável. A resolução desse tipo de equação é fundamentada nas propriedades da igualdade descritas a seguir.

Adicionando um mesmo número a ambos os membros de uma equação, ou subtraindo um mesmo número de ambos os membros, a igualdade se mantém.

Dividindo ou multiplicando ambos os membros de uma equação por um mesmo número não-nulo, a igualdade se mantém.

**• Membros de uma equação**

Numa equação a expressão situada à esquerda da igualdade é chamada de 1º membro da equação, e a expressão situada à direita da igualdade, de 2º membro da equação.

$$\begin{array}{ccc} -3x + 12 & = & 2x - 9 \\ \text{1º membro} & & \text{2º membro} \end{array}$$

**• Resolução de uma equação**

Colocamos no primeiro membro os termos que apresentam variável, e no segundo membro os termos que não apresentam variável. Os termos que mudam de membro têm os sinais trocados.

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5x - x &= 12 + 8 \\ 4x &= 20 \\ X &= 20/4 \\ X &= 5 \end{aligned}$$

Ao substituirmos o valor encontrado de x na equação obtemos o seguinte:

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5.5 - 8 &= 12 + 5 \\ 25 - 8 &= 17 \\ 17 &= 17 \text{ ( V )} \end{aligned}$$

Quando se passa de um membro para o outro se usa a operação inversa, ou seja, o que está multiplicando passa dividindo e o que está dividindo passa multiplicando. O que está adicionando passa subtraindo e o que está subtraindo passa adicionando.

**Exemplo:**

**(PRODAM/AM – AUXILIAR DE MOTORISTA – FUNCAB)** Um grupo formado por 16 motoristas organizou um churrasco para suas famílias. Na semana do evento, seis deles desistiram de participar. Para manter o churrasco, cada um dos motoristas restantes pagou R\$ 57,00 a mais.

- O valor total pago por eles, pelo churrasco, foi:
- (A) R\$ 570,00
  - (B) R\$ 980,50
  - (C) R\$ 1.350,00
  - (D) R\$ 1.480,00
  - (E) R\$ 1.520,00

**Resolução:**

Vamos chamar de (x) o valor para cada motorista. Assim:

$$\begin{aligned} 16 \cdot x &= \text{Total} \\ \text{Total} &= 10 \cdot (x + 57) \text{ (pois 6 desistiram)} \\ \text{Combinando as duas equações, temos:} \\ 16 \cdot x &= 10 \cdot x + 570 \\ 16 \cdot x - 10 \cdot x &= 570 \\ 6 \cdot x &= 570 \\ x &= 570 / 6 \\ x &= 95 \\ \text{O valor total é: } &16 \cdot 95 = \text{R\$ } 1520,00. \end{aligned}$$

**Resposta: E**

**Equação do 2º grau**

As equações do segundo grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma  $ax^2 + bx + c = 0$ , em que **a**, **b** e **c** são constantes reais, com **a** diferente de 0, e x é a variável.

**• Equação completa e incompleta**

**1)** Quando  $b \neq 0$  e  $c \neq 0$ , a equação do 2º grau se diz **completa**.  
Ex.:  $x^2 - 7x + 11 = 0$  é uma equação completa ( $a = 1, b = -7, c = 11$ ).

**2)** Quando  $b = 0$  ou  $c = 0$  ou  $b = c = 0$ , a equação do 2º grau se diz **incompleta**.

Exs.:  
 $x^2 - 81 = 0$  é uma equação incompleta ( $b=0$ ).  
 $x^2 + 6x = 0$  é uma equação incompleta ( $c = 0$ ).  
 $2x^2 = 0$  é uma equação incompleta ( $b = c = 0$ ).

**• Resolução da equação**

**1º)** A equação é da forma  $ax^2 + bx = 0$  (**incompleta**)

$$\begin{aligned} x^2 - 16x &= 0 \text{ colocamos x em evidência} \\ x \cdot (x - 16) &= 0, \\ x &= 0 \\ x - 16 &= 0 \\ x &= 16 \end{aligned}$$

Logo,  $S = \{0, 16\}$  e os números 0 e 16 são as raízes da equação.

**2º)** A equação é da forma  $ax^2 + c = 0$  (**incompleta**)

$x^2 - 49 = 0$  Fatoramos o primeiro membro, que é uma diferença de dois quadrados.

$$(x + 7) \cdot (x - 7) = 0,$$

$$\begin{array}{cc} x + 7 = 0 & x - 7 = 0 \\ x = -7 & x = 7 \end{array}$$

ou

$$\begin{aligned} x^2 - 49 &= 0 \\ x^2 &= 49 \\ x^2 &= 49 \\ x &= 7, \text{ (aplicando a segunda propriedade).} \\ \text{Logo, } S &= \{-7, 7\}. \end{aligned}$$

**3º)** A equação é da forma  $ax^2 + bx + c = 0$  (**completa**)

Para resolvê-la usaremos a fórmula de Bháskara.

$$ax^2 + bx + c = 0 \Rightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ onde } \Delta = b^2 - 4ac$$

Conforme o valor do discriminante  $\Delta$  existem três possibilidades quanto á natureza da equação dada.

$$\begin{cases} \Delta > 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e desiguais} \\ \Delta = 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e iguais} \\ \Delta < 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes complexas da forma } \alpha \pm \beta\sqrt{-1} \end{cases}$$

Quando ocorre a última possibilidade é costume dizer-se que não existem raízes reais, pois, de fato, elas não são reais já que não existe, no conjunto dos números reais,  $\sqrt{a}$  quando  $a < 0$ .

• Relações entre raízes e coeficientes

Soma	$x_1 + x_2 = -\frac{b}{a}$	}	$X^2 - Sx + P = 0$
Produto	$x_1 \times x_2 = \frac{c}{a}$		

**Exemplo:**

(CÂMARA DE CANITAR/SP – RECEPCIONISTA – INDEC) Qual a equação do 2º grau cujas raízes são 1 e 3/2?

- (A)  $x^2 - 3x + 4 = 0$
- (B)  $-3x^2 - 5x + 1 = 0$
- (C)  $3x^2 + 5x + 2 = 0$
- (D)  $2x^2 - 5x + 3 = 0$

**Resolução:**

Como as raízes foram dadas, para saber qual a equação:

$x^2 - Sx + P = 0$ , usando o método da soma e produto; S= duas raízes somadas resultam no valor numérico de b; e P= duas raízes multiplicadas resultam no valor de c.

$$S = 1 + \frac{3}{2} = \frac{5}{2} = b$$

$$P = 1 \cdot \frac{3}{2} = \frac{3}{2} = c ; \text{ substituindo}$$

$$x^2 - \frac{5}{2}x + \frac{3}{2} = 0$$

$$2x^2 - 5x + 3 = 0$$

**Resposta: D**

**Inequação do 1º grau**

Uma inequação do 1º grau na incógnita x é qualquer expressão do 1º grau que pode ser escrita numa das seguintes formas:

- $ax + b > 0$
- $ax + b < 0$
- $ax + b \geq 0$
- $ax + b \leq 0$

Onde a, b são números reais com  $a \neq 0$

**• Resolvendo uma inequação de 1º grau**

Uma maneira simples de resolver uma equação do 1º grau é isolarmos a incógnita x em um dos membros da igualdade. O método é bem parecido com o das equações. Ex.:

Resolva a inequação  $-2x + 7 > 0$ .

Solução:

$$-2x > -7$$

Multiplicando por (-1)

$$2x < 7$$

$$x < 7/2$$

Portanto a solução da inequação é  $x < 7/2$ .

**Atenção:**

**Toda vez que "x" tiver valor negativo, devemos multiplicar por (-1), isso faz com que o símbolo da desigualdade tenha o seu sentido invertido.**

Pode-se resolver qualquer inequação do 1º grau por meio do estudo do sinal de uma função do 1º grau, com o seguinte procedimento:

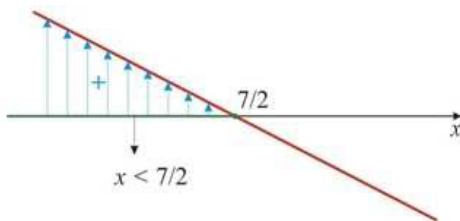
1. Iguala-se a expressão  $ax + b$  a zero;
2. Localiza-se a raiz no eixo x;
3. Estuda-se o sinal conforme o caso.

Pegando o exemplo anterior temos:

$$-2x + 7 > 0$$

$$-2x + 7 = 0$$

$$x = 7/2$$



**Exemplo:**

**(SEE/AC – PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – FUNCAB)** Determine os valores de que satisfazem a seguinte inequação:

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

- (A)  $x > 2$
- (B)  $x - 5$
- (C)  $x > -5$
- (D)  $x < 2$
- (E)  $x \geq 2$

**Resolução:**

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

$$\frac{3x}{2} - \frac{x}{2} \leq -3 - 2$$

$$\frac{2x}{2} \leq -5$$

$$x \leq -5$$

**Resposta: B**

**Inequação do 2º grau**

Chamamos de inequação da 2º toda desigualdade pode ser representada da seguinte forma:

$$ax^2 + bx + c > 0$$

$$ax^2 + bx + c < 0$$

$$ax^2 + bx + c \geq 0$$

$$ax^2 + bx + c \leq 0$$

Onde a, b e c são números reais com  $a \neq 0$

**Resolução da inequação**

Para resolvermos uma inequação do 2º grau, utilizamos o estudo do sinal. As inequações são representadas pelas desigualdades:  $>, \geq, <, \leq$ .

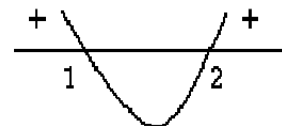
Ex.:  $x^2 - 3x + 2 > 0$

**Resolução:**

$$x^2 - 3x + 2 > 0$$

$$x' = 1, x'' = 2$$

Como desejamos os valores para os quais a função é maior que zero devemos fazer um esboço do gráfico e ver para quais valores de x isso ocorre.



Vemos, que as regiões que tornam positivas a função são:  $x < 1$  e  $x > 2$ . Resposta:  $\{x \in \mathbb{R} \mid x < 1 \text{ ou } x > 2\}$

**Exemplo:**

**(VUNESP)** O conjunto solução da inequação  $9x^2 - 6x + 1 \leq 0$ , no universo dos números reais é:

- (A)  $\emptyset$
- (B)  $\mathbb{R}$
- (C)  $\left\{\frac{1}{3}\right\}$
- (D)  $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq \frac{1}{3}\right\}$
- (E)  $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{1}{3}\right\}$

**Resolução:**

Resolvendo por Bháskara:

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = (-6)^2 - 4.9.1$$

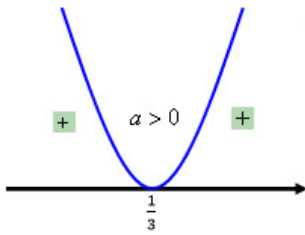
$$\Delta = 36 - 36 = 0$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x = \frac{-(-6) \pm \sqrt{0}}{2.9}$$

$$x = \frac{6 \pm 0}{18} = \frac{6}{18} = \frac{1}{3} \text{ (delta igual a zero, duas raízes iguais)}$$

Fazendo o gráfico,  $a > 0$  parábola voltada para cima:



$$S = \left\{ \frac{1}{3} \right\}$$

Resposta: C

**MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA: RAZÃO, PROPORÇÃO**

**Razão**

É uma fração, sendo  $a$  e  $b$  dois números a sua razão, chama-se *razão de a para b*:  $a/b$  ou  $a:b$ , assim representados, sendo  $b \neq 0$ . Temos que:

$$\frac{a}{b} \Rightarrow \text{antecedente}$$

$$b \Rightarrow \text{consequente}$$

**Exemplo:**

(SEPLAN/GO – PERITO CRIMINAL – FUNIVERSA) Em uma ação policial, foram apreendidos 1 traficante e 150 kg de um produto parecido com maconha. Na análise laboratorial, o perito constatou que o produto apreendido não era maconha pura, isto é, era uma mistura da *Cannabis sativa* com outras ervas. Interrogado, o traficante revelou que, na produção de 5 kg desse produto, ele usava apenas 2 kg da *Cannabis sativa*; o restante era composto por várias “outras ervas”. Nesse caso, é correto afirmar que, para fabricar todo o produto apreendido, o traficante usou

- (A) 50 kg de *Cannabis sativa* e 100 kg de outras ervas.
- (B) 55 kg de *Cannabis sativa* e 95 kg de outras ervas.
- (C) 60 kg de *Cannabis sativa* e 90 kg de outras ervas.
- (D) 65 kg de *Cannabis sativa* e 85 kg de outras ervas.
- (E) 70 kg de *Cannabis sativa* e 80 kg de outras ervas.

**Resolução:**

O enunciado fornece que a cada 5kg do produto temos que 2kg da *Cannabis sativa* e os demais *outras ervas*. Podemos escrever em forma de razão  $\frac{2}{5}$ , logo:

$$\frac{2}{5} \cdot 150 = 60 \text{kg de Cannabis sativa}$$

$$\therefore 150 - 60 = 90 \text{kg de outras ervas}$$

Resposta: C

**Razões Especiais**

São aquelas que recebem um nome especial. Vejamos algumas:

*Velocidade*: é razão entre a distância percorrida e o tempo gasto para percorrê-la.

$$V = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}}$$

Densidade: é a razão entre a massa de um corpo e o seu volume ocupado por esse corpo.

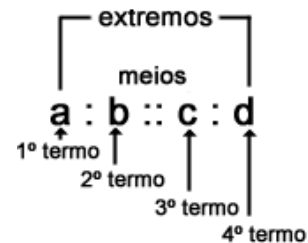
$$d = \frac{\text{Massa}}{\text{Volume}}$$

**Proporção**

É uma igualdade entre duas frações ou duas razões.

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \text{ ou } a : b :: c : d$$

Lemos: a esta para b, assim como c está para d. Ainda temos:



**• Propriedades da Proporção**

– Propriedade Fundamental: o produto dos meios é igual ao produto dos extremos:

$$a \cdot d = b \cdot c$$

– A soma/diferença dos dois primeiros termos está para o primeiro (ou para o segundo termo), assim como a soma/diferença dos dois últimos está para o terceiro (ou para o quarto termo).

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a+b}{a} = \frac{c+d}{c} \text{ ou } \frac{a+b}{b} = \frac{c+d}{d}$$

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a-b}{a} = \frac{c-d}{c} \text{ ou } \frac{a-b}{b} = \frac{c-d}{d}$$

– A soma/diferença dos antecedentes está para a soma/diferença dos consequentes, assim como cada antecedente está para o seu consequente.

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a+c}{b+d} = \frac{a}{b} \text{ ou } \frac{a+c}{b+d} = \frac{c}{d}$$

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a-c}{b-d} = \frac{a}{b} \text{ ou } \frac{a-c}{b-d} = \frac{c}{d}$$

**Exemplo:**

**(MP/SP – AUXILIAR DE PROMOTORIA I – ADMINISTRATIVO – VUNESP)** A medida do comprimento de um salão retangular está para a medida de sua largura assim como 4 está para 3. No piso desse salão, foram colocados somente ladrilhos quadrados inteiros, revestindo-o totalmente. Se cada fileira de ladrilhos, no sentido do comprimento do piso, recebeu 28 ladrilhos, então o número mínimo de ladrilhos necessários para revestir totalmente esse piso foi igual a

- (A) 588.
- (B) 350.
- (C) 454.
- (D) 476.
- (E) 382.

**Resolução:**

$$\frac{C}{L} = \frac{4}{3}, \text{ que fica } 4L = 3C$$

Fazendo C = 28 e substituindo na proporção, temos:

$$\frac{28}{L} = \frac{4}{3}$$

$$4L = 28 \cdot 3$$

$$L = 84 / 4$$

$$L = 21 \text{ ladrilhos}$$

Assim, o total de ladrilhos foi de  $28 \cdot 21 = 588$

**Resposta: A**

**REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA**

**Regra de três simples**

Os problemas que envolvem duas grandezas diretamente ou inversamente proporcionais podem ser resolvidos através de um processo prático, chamado REGRA DE TRÊS SIMPLES.

- Duas grandezas são DIRETAMENTE PROPORCIONAIS quando ao aumentarmos/diminuirmos uma a outra também aumenta/diminui.

- Duas grandezas são INVERSAMENTE PROPORCIONAIS quando ao aumentarmos uma a outra diminui e vice-versa.

**Exemplos:**

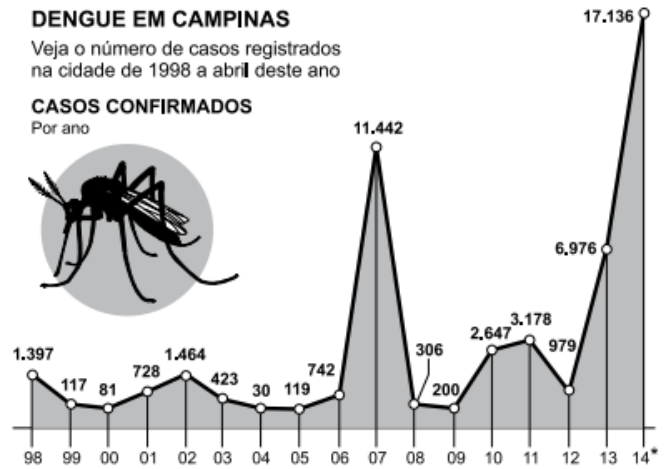
**(PM/SP – OFICIAL ADMINISTRATIVO – VUNESP)** Em 3 de maio de 2014, o jornal Folha de S. Paulo publicou a seguinte informação sobre o número de casos de dengue na cidade de Campinas.

**DENGUE EM CAMPINAS**

Veja o número de casos registrados na cidade de 1998 a abril deste ano

**CASOS CONFIRMADOS**

Por ano



\*Até 28 abr.

(Secretaria Municipal da Saúde de Campinas)

De acordo com essas informações, o número de casos registrados na cidade de Campinas, até 28 de abril de 2014, teve um aumento em relação ao número de casos registrados em 2007, aproximadamente, de

- (A) 70%.
- (B) 65%.
- (C) 60%.
- (D) 55%.
- (E) 50%.

**Resolução:**

Utilizaremos uma regra de três simples:

ano		%
11442	<del>11442</del>	100
17136	<del>17136</del>	x

$$11442 \cdot x = 17136 \cdot 100$$

$$x = 1713600 / 11442 = 149,8\% \text{ (aproximado)}$$

$$149,8\% - 100\% = 49,8\%$$

Aproximando o valor, teremos 50%

**Resposta: E**

**(PRODAM/AM – AUXILIAR DE MOTORISTA – FUNCAB)** Numa transportadora, 15 caminhões de mesma capacidade transportam toda a carga de um galpão em quatro horas. Se três deles quebrassem, em quanto tempo os outros caminhões fariam o mesmo trabalho?

- (A) 3 h 12 min
- (B) 5 h
- (C) 5 h 30 min
- (D) 6 h
- (E) 6 h 15 min

1. Regime Jurídico dos Servidores e suas alterações .....01

**REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES E SUAS  
ALTERAÇÕES**

*Prezado Candidato, devido ao formato do material, disponibilizaremos o conteúdo para consulta em nosso site eletrônico, conforme segue: <https://www.apostilasopcao.com.br/retificacoes>*

**ANOTAÇÕES**



---

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

---

1. Conceitos básicos de ambiente Windows 10 e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, arquivos, pastas, programas, impressão. ....	01
2. Microsoft 365: Word e Excel. ....	12
3. Conceitos básicos de Internet e utilização de ferramentas de navegação: correio eletrônico, navegadores de internet e pesquisa na internet. ....	42
4. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: organização e gerenciamento de arquivos, pastas, backup e armazenamento em nuvem. ....	49
5. Conceitos básicos de Software Livre. ....	54

**CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTE WINDOWS 10 E SUAS FUNCIONALIDADES: ÍCONES, ATALHOS DE TECLADO, JANELAS, ARQUIVOS, PASTAS, PROGRAMAS, IMPRESSÃO****WINDOWS 10**

Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens<sup>1</sup>.

**Versões do Windows 10**

- **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

- **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

- **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

- **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

- **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

- **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

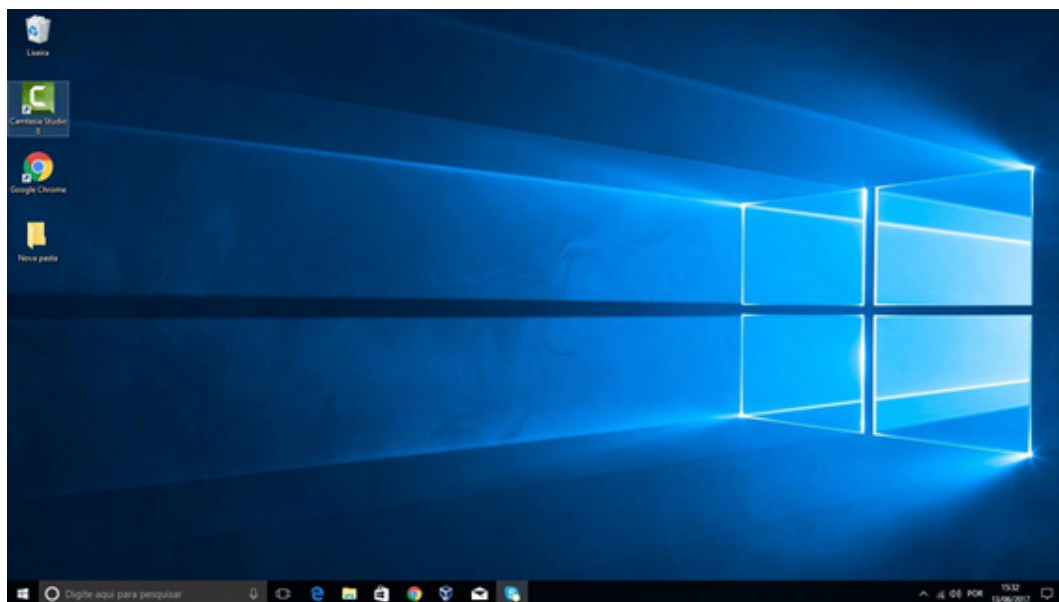
- **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

- **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

- **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

**Área de Trabalho (pacote aereo)**

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.



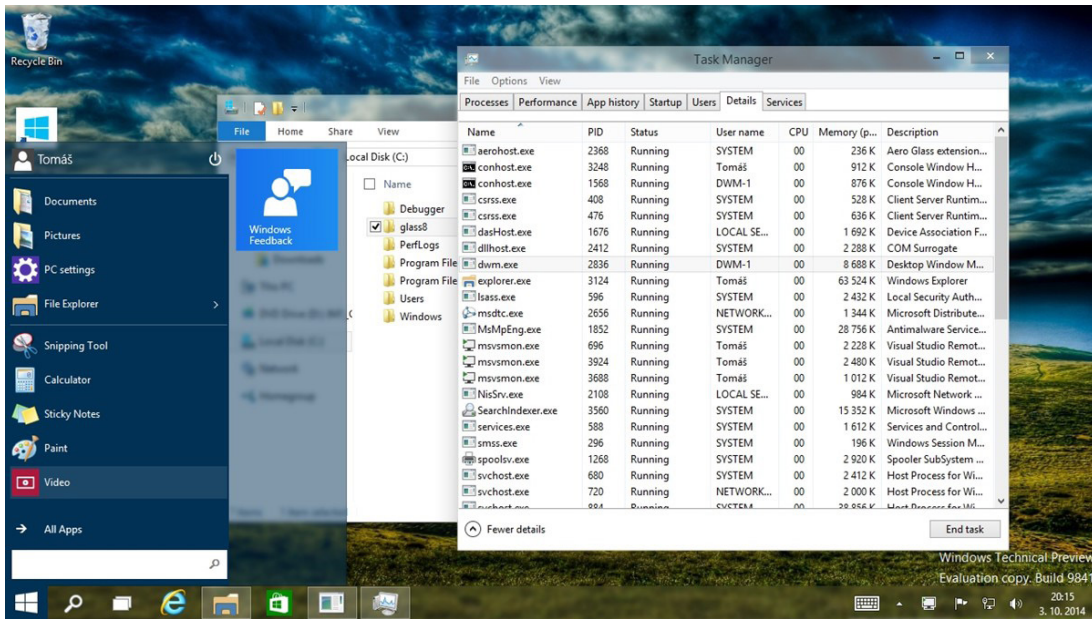
Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

<sup>1</sup><https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>

**Aero Glass (Efeito Vidro)**

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.

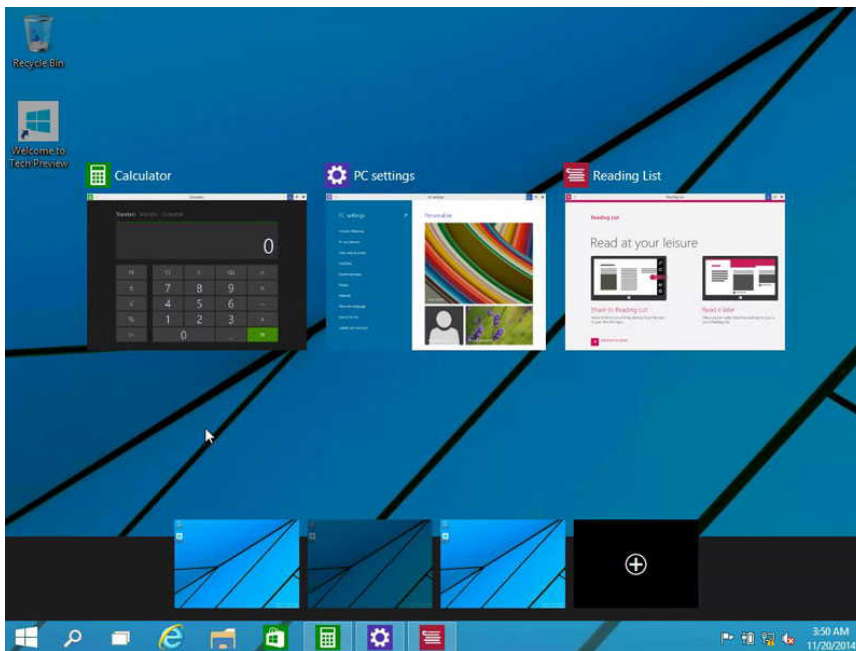


Efeito Aero Glass.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm>

**Aero Flip (Alt+Tab)**

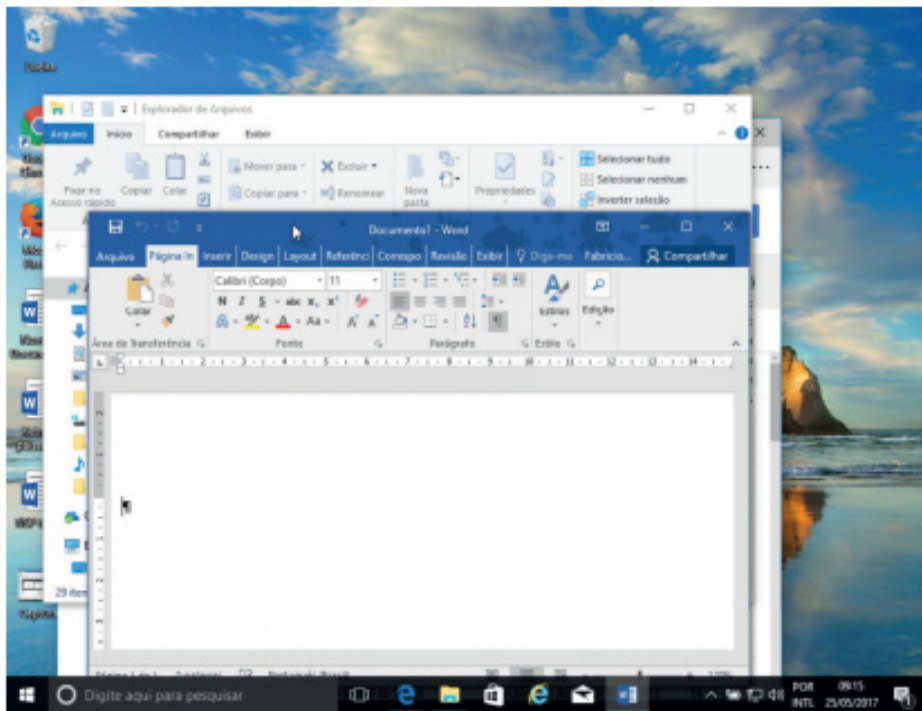
Permite a alternância das janelas na área de trabalho, organizando-as de acordo com a preferência de uso.



Efeito Aero Flip.

**Aero Shake (Win+Home)**

Ferramenta útil para quem usa o computador com multitarefas. Ao trabalhar com várias janelas abertas, basta “sacudir” a janela ativa, clicando na sua barra de título, que todas as outras serão minimizadas, poupando tempo e trabalho. E, simplesmente, basta sacudir novamente e todas as janelas serão restauradas.

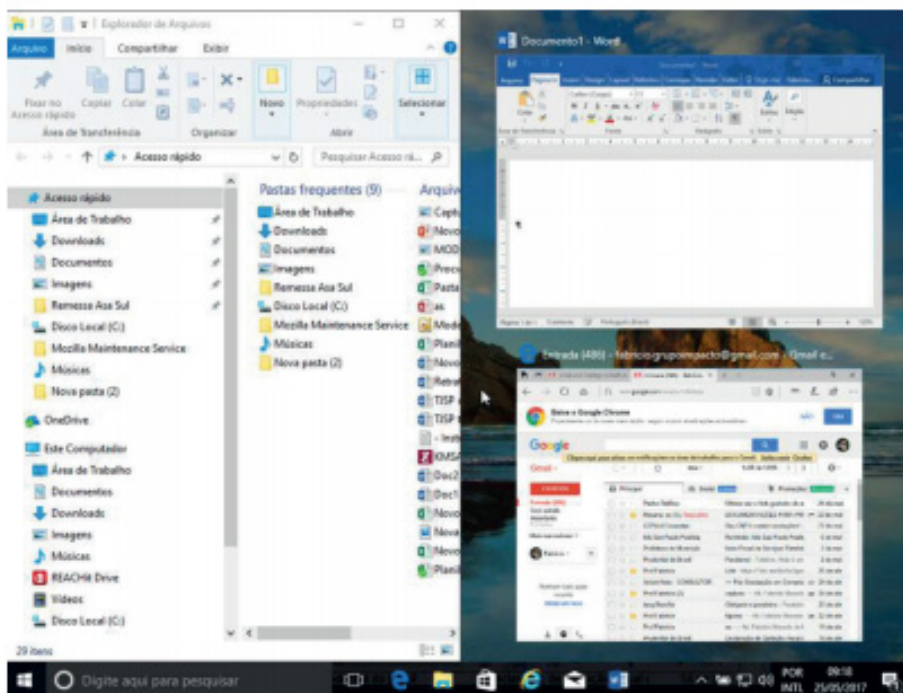


*Efeito Aero Shake (Win+Home)*

**Aero Snap (Win + Setas de direção do teclado)**

Recurso que permite melhor gerenciamento e organização das janelas abertas.

Basta arrastar uma janela para o topo da tela e a mesma é maximizada, ou arrastando para uma das laterais a janela é dividida de modo a ocupar metade do monitor.



*Efeito Aero Snap.*

**Aero Peek (Win+Vírgula – Transparência / Win+D – Minimizar Tudo)**

O Aero Peek (ou “Espiar área de trabalho”) permite que o usuário possa ver rapidamente o desktop. O recurso pode ser útil quando você precisar ver algo na área de trabalho, mas a tela está cheia de janelas abertas. Ao usar o Aero Peek, o usuário consegue ver o que precisa, sem precisar fechar ou minimizar qualquer janela. Recurso pode ser acessado por meio do botão Mostrar área de trabalho (parte inferior direita do Desktop). Ao posicionar o mouse sobre o referido botão, as janelas ficam com um aspecto transparente. Ao clicar sobre ele, as janelas serão minimizadas.

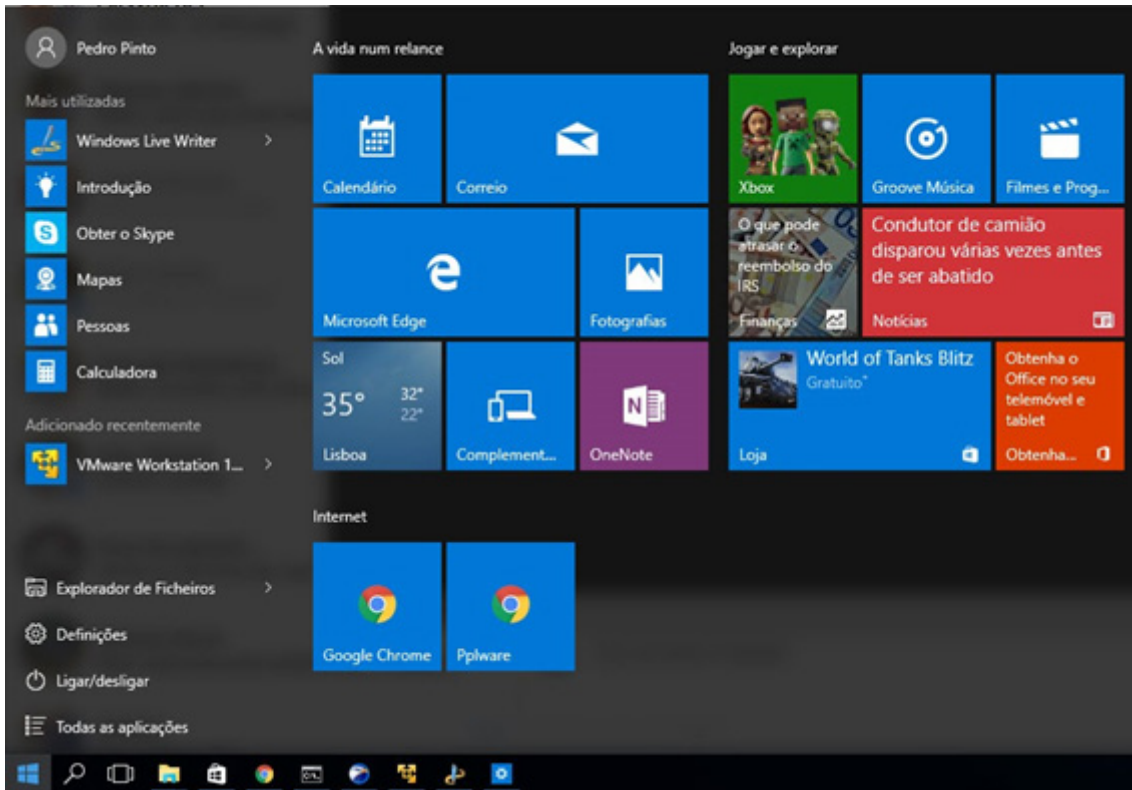


*Efeito Aero Peek.*

### Menu Iniciar

Algo que deixou descontente grande parte dos usuários do Windows 8 foi o sumiço do Menu Iniciar.

O novo Windows veio com a missão de retornar com o Menu Iniciar, o que aconteceu de fato. Ele é dividido em duas partes: na direita, temos o padrão já visto nos Windows anteriores, como XP, Vista e 7, com a organização em lista dos programas. Já na direita temos uma versão compacta da Modern UI, lembrando muito os azulejos do Windows Phone 8.

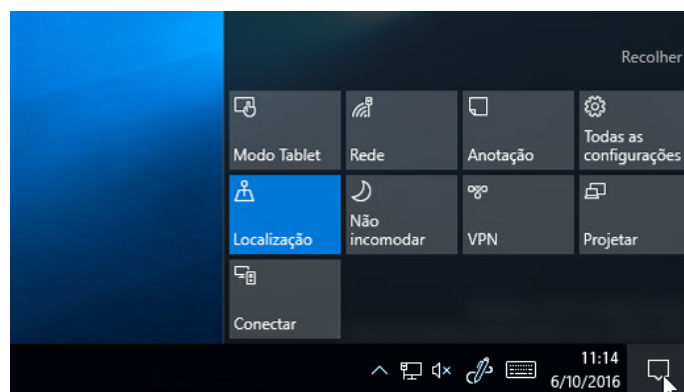


Menu Iniciar no Windows 10.

Fonte: <https://pplware.sapo.pt/microsoft/windows/windows-10-5-dicas-usar-melhor-menu-iniciar>

### Nova Central de Ações

A Central de Ações é a nova central de notificações do Windows 10. Ele funciona de forma similar à Central de Ações das versões anteriores e também oferece acesso rápido a recursos como modo Tablet, Bloqueio de Rotação, Luz noturna e VPN.



Central de ações do Windows 10.

Fonte: <https://support.microsoft.com/pt-br/help/4026791/windows-how-to-open-action-center>

---

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
AGENTE ADMINISTRATIVO

---

1. Lei Orgânica do Município de Óbidos, disponível em: <a href="https://obidos.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2019/05/LEI-ORGANICA-DO-MUNIC%C3%8DPIO-DE-%C3%93BIDOS.pdf">https://obidos.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2019/05/LEI-ORGANICA-DO-MUNIC%C3%8DPIO-DE-%C3%93BIDOS.pdf</a> .....	01
2. Princípios da Administração Pública. ....	32
3. Arquivamento de documentos. ....	35
4. Organização de Agenda. ....	45
5. Rotinas administrativas e de escritórios: utilização de equipamentos. ....	47
6. Atendimento e comunicação com o público. ....	51
7. Organização e arquivamento de documentos. ....	62
8. Ética e sigilo profissionais. ....	62
9. Abastecimento de dados em Sistemas Computacionais. ....	64
10. Principais Sistemas Computacionais utilizados nas gestões municipais. ....	66

---

**LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS, DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OBIDOS.PA.GOV.BR/WPCONTENT/UPLOADS/2019/05/LEI-ORGANICA-DO-MUNIC%3%-8DPIO-DE-%C3%93BIDOS.PDF](https://obidos.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2019/05/lei-organica-do-munic%3%-8dpio-de-%c3%93bidos.pdf)**

## PREÂMBULO

O POVO DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS, por seus Representantes, através da Câmara Municipal, inspirados nos princípios constitucionais que norteiam a República Federativa do Brasil e o Estado do Pará, invocando a proteção de Deus, promulga a seguinte Lei Orgânica:

## PREÂMBULO DA EMENDA Nº 004

Nós representantes legítimos do povo obidense, com Poder Legislativo constituído, reunidos no Palácio Tancredo Neves, na sede da Câmara Municipal de Óbidos, cientes do nosso dever de garantir à população seus direitos fundamentais, a fim de promover uma sociedade mais justa, solidária, democrática, policultural, pluriétnica, sem preconceitos ou discriminação, tentando organizar o exercício do Poder Público e exercendo o que determina a Constituição Federal e a Constituição Estadual, certos da proteção divina, promulgamos a seguinte Emenda à Lei Orgânica do Município de Óbidos:

## TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º O Município de Óbidos, integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Pará, com personalidade jurídica de direito público interno e autonomia política, administrativa, legislativa e financeira, rege-se por esta Lei Orgânica e leis que adotar, sempre em consonância com as Constituições Federal e Estadual. (ELO nº 4/ 2015)

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Lei Orgânica.

Art. 2º O município de Óbidos proclama seu compromisso de manter e preservar a República Federativa do Brasil como o Estado de Direito Democrático, fundado na Soberania Nacional, Cidadania, Dignidade do Ser Humano, Valores Sociais do Trabalho e da Livre Iniciativa e no Pluralismo Político, visando uma sociedade justa e fraterna, isenta de preconceitos de qualquer espécie. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 3º São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

I – o Poder Municipal criará por Lei, conselhos compostos de representantes eleitos ou designados, afim de assegurar a adequada participação de todos os cidadãos em suas decisões. (ELO nº 4/ 2015)

§ 1º São símbolos do Município o Brasão, a Bandeira e o Hino, representativos da sua cultura e história. (ELO nº 4/ 2015)

§ 2º A data cívica, Dia do Município, será comemorado dia 2 de outubro. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 4º Constituem objetivos fundamentais do Município em cooperação com a União e o Estado: (ELO nº 4/ 2015)

I – buscar a integração e cooperação com os demais Municípios;

II - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

III - garantir o desenvolvimento Municipal, Estadual e Nacional;

IV - erradicar a pobreza, a marginalização e reduzir as desigualdades sociais;

V - promover o bem de todos sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;

VI - garantir a efetivação dos direitos humanos, individuais e sociais.

Parágrafo único. O Município, respeitado o preceito da Constituição Federal, poderá manter relações internacionais, por convênios e qualquer outra forma de cooperação.

## TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Município a inviolabilidade e o direito à vida, nos termos das Constituições Federal, Estadual e desta Lei Orgânica.

Parágrafo único. Qualquer munícipe, partido político, associação ou entidade é parte legítima para denunciar irregularidades à Câmara Municipal ou ao Tribunal de Contas, bem como aos órgãos do Poder Executivo. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 6º O município de Óbidos acolhe em seu ordenamento jurídico, usando todos os seus recursos para efetivar em seu Município os direitos e deveres individuais e coletivos, os direitos sociais, os de nacionalidade e os políticos abrangidos no Título II da CF/88. (ELO nº 4/ 2015)

§ 1º Será punido, na forma da lei, independente da função que exerça, o agente público que violar os direitos constitucionais. (ELO nº 4/ 2015)

§ 2º Incide na penalidade de destituição do mandato administrativo ou de cargo ou função de direito em órgão de administração direta ou indireta, o agente público que, dentro de trinta dias do requerimento do interessado, deixar injustificadamente de sanar omissão inviabilizadora do exercício do direito constitucional.

§ 3º Ninguém será discriminado, prejudicado ou favorecido, em razão do nascimento, idade, etnia, cor, sexo, estado civil, orientação sexual, opção religiosa, condição social ou qualquer particularidade, ou ainda por ter cumprido pena ou pelo fato de haver ou estar litigando com órgãos municipais na esfera administrativa ou judicial. (ELO nº 4/ 2015)

§ 4º Ninguém poderá ser penalizado, especialmente com a perda de cargo, função ou emprego, quando se recusar a trabalhar em ambiente que apresente risco à vida, caracterizado pela respectiva representação sindical, não se aplicando o disposto aos casos em que esse risco seja inerente à atividade exercida, salvo se não for dada a devida proteção. (ELO nº 4/ 2015)

§ 5º É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício de culto e sua liturgia, na forma que determina a legislação, sendo estabelecidas, pelo Município sanções administrativas, a quem pregar a intolerância religiosa ou incorrer em qualquer tipo de discriminação, independentemente de sanções criminais que possam ser atribuídas. (ELO nº 4/ 2015)

§ 6º São proibidas diferenças salariais, para trabalho igual, assim como créditos de admissão, demissão e estabilidade profissional por qualquer dos motivos mencionados no parágrafo anterior, em tudo respeitada a Legislação Federal. (ELO nº 4/ 2015)

§ 7º É assegurado a todo cidadão, que preencha os requisitos legais exigidos, o direito a prestar concurso público. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 6º-A São gratuitos todos os procedimentos administrativos necessários ao exercício da cidadania, vedado qualquer tipo de pagamento para esse procedimento, sendo assegurados os seguintes direitos: (ELO nº 4/ 2015)

I - de petição de representação aos Poderes Públicos em defesa de Direitos ou para coibir ilegalidades e abuso de poder;

II - de obtenção de certidões em repartições Públicas para a defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.



**TÍTULO III  
DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO  
CAPÍTULO I  
DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA**

Art. 7º A organização político-administrativa do Município compreende a cidade, os distritos e subdistritos, observando os seguintes princípios e diretrizes: (ELO nº 4/ 2015)

- I – a prática democrática;
- II – a soberania e a participação popular;
- III – a transparência e o controle popular na ação do governo;
- IV – o respeito à autonomia e à independência de atuação das associações e movimentos sociais;
- V – a programação e o planejamento sistemáticos;
- VI – o exercício pleno da autonomia municipal;
- VII – a articulação e cooperação com os demais entes federados;
- VIII – a garantia de acesso a todos, de forma justa e igualitária, aos bens, serviços e condições de vida indispensáveis a uma existência digna, sem distinção de origem, raça, sexo, orientação sexual, cor, idade, condição econômica, religião ou qualquer outro tipo de discriminação;
- IX – a acolhida e o tratamento igual a todos os que, no respeito da lei, afluam para o Município;
- X – a defesa e a preservação do território, dos recursos naturais e do meio ambiente do Município;
- XI – a preservação dos valores históricos e culturais da população.

§ 1º O Município de Óbidos tem a sua sede na cidade de Óbidos.

§ 2º Os distritos e subdistritos têm os nomes das respectivas sedes cuja categoria é a vila.

Art. 7º-A O Município de Óbidos, com área de 26.825,5 Km<sup>2</sup>, está localizado a 01º 55' 04" S de latitude e 55º 31' 05" W de longitude, na região Norte do Brasil, região Oeste do Estado do Pará, mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos, sua sede está situada na margem esquerda do rio Amazonas a uma altura de 45 metros do nível do mar. Limita-se ao Norte com o Suriname, a Leste com os municípios de Almeirim, Alenquer e Curuá, ao Sul com os municípios de Santarém e Juruti e, a Oeste com o município de Oriximiná. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 8º A incorporação, fusão, desmembramento e alteração dos limites do Município só serão possíveis se for preservada a continuidade e a unidade histórico-cultural do meio urbano, conforme determina Lei Estadual. (ELO nº 4/ 2015)

**CAPÍTULO II  
DOS BENS DO MUNICÍPIO**

Art. 9º São bens do Município:

- I - bens móveis; (ELO nº 4/ 2015)
- II - bens imóveis; (ELO nº 4/ 2015)
- III - direitos e ações; e (ELO nº 4/ 2015)
- IV - outros bens a qualquer título. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 10. Cabe ao Prefeito a administração dos bens municipais, respeitada a competência da Câmara quanto àqueles utilizados em seus serviços.

Art. 11. A aquisição de bens imóveis, por compra ou permuta, dependerá de prévia avaliação e autorização legislativa.

Art. 12. A alienação de bens públicos municipais será feita por venda, doação, permuta e investidura. (ELO nº 4/ 2015)

I - quando se tratar de imóveis dependerá de autorização legislativa e concorrência, sendo esta dispensada nos seguintes casos:

a) doação, devendo constar obrigatoriamente do contrato os encargos do donatário, o prazo de seu cumprimento e a cláusula de retrocessão;

- b) permuta;
- c) investidura;

d) alienação de imóveis construídos ou efetivamente utilizados no âmbito de programas habitacionais de interesse social, por órgãos ou entidades da Administração Pública, especialmente criados para esse fim, ou quando houver objeto determinado e destinatário certo;

e) venda a órgão ou entidades da Administração Pública, de qualquer esfera do governo.

II - quando se tratar de imóveis dependerá de licitação, sendo esta dispensada nos seguintes casos:

- a) doação, permitida exclusivamente para fins sociais, devidamente justificados;
- b) permuta.

Art. 13. O uso de bens municipais por terceiros poderá ser feito mediante concessão, permissão ou autorização, quando houver interesse público devidamente justificado, mediante autorização do legislativo.

§ 1º A concessão dos bens públicos de uso especial e dominical dependerá de lei e a farse-á mediante contrato, sob pena de nulidade do ato. (ELO nº 4/ 2015)

§ 2º A concorrência poderá ser dispensada mediante lei, quando o uso se destinar a concessionária de serviço público, a entidades assistenciais ou quando houver interesse público relevante devidamente justificado. (ELO nº 4/ 2015)

§ 3º A permissão, que poderá incidir sobre qualquer bem público, será feita a título precário. (ELO nº 4/ 2015)

§ 4º A autorização, que poderá incidir sobre qualquer bem público, para atividades ou usos específicos e transitórios, será pelo prazo máximo e improrrogável de noventa dias, salvo se destinado a formar canteiro de obras públicas, caso em que o prazo corresponderá ao da duração da obra. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 14. Fica expressamente proibido ceder a particular, a qualquer título, para execução de serviços transitórios, máquinas e veículos de qualquer natureza pertencentes ao Município, salvo em casos especiais em que resulte comprovada utilidade pública. (ELO nº 4/ 2015)

Art. 15. Poderá ser permitido a particular, a título oneroso ou gratuito, o uso do subsolo ou do espaço aéreo de logradouros públicos para construção de passagens destinadas à segurança ou conforto dos transeuntes e usuários ou para outros fins de interesse urbano.

Parágrafo único. Os prédios públicos de propriedade do Município, somente poderão ser pintados, externamente, com cores da bandeira de Óbidos, exceto, os prédios históricos. (ELO nº 4/ 2015)

**CAPÍTULO III  
DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO**

Art.16. Ao Município compete prover o bem estar de sua população e tudo quanto se relacione ao seu peculiar interesse, cabendo-lhe entre outras, as seguintes atribuições: (ELO nº 4/ 2015)

- I - emendar esta Lei Orgânica;
- II - legislar sobre assunto de interesse local;
- III - suplementar a legislação federal e estadual no que couber;
- IV - instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como fixar e cobrar preços, aplicar sua receita, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes, nos prazos fixados em Lei; (ELO nº 4/ 2015)

V - criar, organizar e suprimir distritos e subdistritos, observada a legislação estadual;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
AGENTE ADMINISTRATIVO

VI - organizar a estrutura administrativa local;  
VII - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão, os serviços públicos de interesse local, incluindo o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;

VIII - promover, sempre com vistas aos interesses urbanísticos, o ordenamento do seu território, estabelecendo normas para edificação, loteamento e arruamento, bem como zoneamento urbano, observadas as diretrizes do Plano Diretor; (ELO n° 4/ 2015)

IX – organizar a política administrativa de interesse local, especialmente em matéria de saúde e higiene pública, construção, assistência social, educação, trânsito e tráfego, plantas, animais nocivos e logadouros públicos; (ELO n° 4/ 2015)

X - elaborar o orçamento, prevendo a receita e fixando a despesa, com base em planejamento adequado; (ELO n° 4/ 2015)

XI – aplicar a renda que lhe pertencer, na forma da lei; (ELO n° 4/ 2015)

XII - dispor sobre concessão, permissão e autorização de serviços públicos locais; (ELO n° 4/ 2015)

XIII - dispor sobre a administração, a utilização e alienação de seus bens; (ELO n° 4/ 2015)

XIV - adquirir bens, inclusive mediante desapropriação por necessidade, utilidade pública ou por interesse social, nos casos previstos em lei; (ELO n° 4/ 2015)

XV - elaborar o plano plurianual de governo, plano diretor e planos locais e setoriais de desenvolvimento municipal, devendo dispor ainda: (ELO n° 4/ 2015)

a) Orçamento Plurianual de Investimento, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamento Anual, Operação de Crédito e Dívida Pública Municipal;

b) criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções públicas;

c) criação, extinção e definição de estrutura e atribuições de secretarias e órgãos da administração direta, indireta e fundacional;

d) transferência da sede da Prefeitura e da Câmara Municipal.  
XVI – Exigir, na forma da lei, para execução de obras ou o exercício de atividades, potencialmente causadoras de estabelecer degradação do meio ambiente, estudo prévio dos respectivos impactos ambientais; (ELO n° 4/ 2015)

XVII – as certidões administrativas necessárias aos seus serviços; (ELO n° 4/ 2015)

XVIII – regulamentar a utilização de esgotamento sanitário; mercados, feiras e matadouros locais; cemitérios, fornos crematórios e funerários; iluminação pública; limpeza pública e coleta domiciliar; remoção de resíduos sólidos e destinação final do lixo dos logadouros públicos e, no que tange ao perímetro urbano: (ELO n° 4/ 2015)

a) determinar os locais de estacionamento de táxis, mototáxis e demais veículos, instituindo, se for o caso, tarifas respectivas;

b) conceder, permitir ou autorizar serviços de transporte por táxis e mototáxis fixando as respectivas tarifas.

XIX – prestar serviços de atendimento à saúde da população com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado; (ELO n° 4/ 2015)

XX – disciplinar o funcionamento e manter os programas de educação infantil e de ensino fundamental com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado; (ELO n° 4/ 2015)

XXI – dispor sobre os serviços públicos em geral, regulamentando-os, inclusive os de caráter ou de uso coletivo, como: os de água, gás e energia elétrica, estabelecendo os respectivos processos de instalação, distribuição e consumo no Município; (ELO n° 4/ 2015)

XXII – prestar assistência nas emergências médicas, hospitalar e de pronto socorro, por seus próprios serviços ou mediante convênio com as Santas Casas de Misericórdia ou instituições congêneres; (ELO n° 4/ 2015)

XXIII – promover a proteção de seus bens, serviços e instalações, do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico locais, observadas a legislação pertinente e a ação fiscalizadora estadual e federal; (ELO n° 4/ 2015)

XXIV – o Município imporá penas pecuniárias elevadas àqueles, que diretamente ou por meio de incitação a outrem, causarem danos ao patrimônio municipal, independentemente de outras sanções administrativas e legais cabíveis; (ELO n° 4/ 2015)

XXV – licenciar estabelecimentos industriais, comerciais, de prestação de serviços, bem como caçar autorização de funcionamento dos que se tornarem danosos à saúde, a higiene, ao bem-estar público e aos bons costumes; (ELO n° 4/ 2015)

XXVI – fixar os feriados municipais, bem como, o horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, bancários, de prestação de serviços e de diversões; (ELO n° 4/ 2015)

XXVII – interditar edificações irregulares, em ruínas ou em condições de insalubridades, e fazer demolir construções que ameacem a segurança pública coletiva; (ELO n° 4/ 2015)

XXVIII – instituir Regime Jurídico Único para os servidores da administração direta e indireta, autarquias e fundações públicas, e respectivos planos de carreira; (ELO n° 4/ 2015)

XXIX - instituir, conforme lei específica, guardas municipais especializadas, que não façam uso de armas, destinadas a: (ELO n° 4/ 2015)

a) proteger seus bens, serviços e instalações;

b) ajudar na organização e fiscalização do tráfego de veículos em seu território;

c) assegurar o direito da comunidade de desfrutar ou utilizar os bens públicos, obedecidas às determinações legais;

d) proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico, cultural e ecológico do Município;

e) oferecer apoio ao turista local, nacional ou estrangeiro.

XXX - estabelecer convênios com os poderes públicos, para a cooperação na proteção de serviços públicos e execução de obras públicas; (ELO n° 4/ 2015)

XXXI - reunir-se a outros municípios, mediante convênio ou constituição de consórcios, para a prestação de serviços comuns ou execução de obras de interesse público comum; (ELO n° 4/ 2015)

XXXII - estabelecer servidões administrativas e, em caso de iminente perigo público, usar da propriedade particular, assegurando ao proprietário ou possuidor, indenização no caso de ocorrência de dano; (ELO n° 4/ 2015)

XXXIII - regulamentar a utilização de logadouros públicos e, especialmente, no perímetro urbano: (ELO n° 4/ 2015)

a) prover sobre o trânsito e o tráfego;

b) prover sobre o transporte coletivo urbano, que poderá ser operado através da concessão ou permissão, fixando o itinerário, os pontos de parada e as respectivas tarifas;

c) fixar e sinalizar os locais de estacionamento de veículos, os limites das zonas de silêncio, de trânsito e tráfego em condições especiais;

d) prover sobre o transporte individual de passageiros, fixando os locais de estacionamento e as tarifas do transporte individual público;

e) disciplinar os serviços de carga e fixar tonelage máxima permitida a veículos que circulem em vias públicas municipais;

f) disciplinar a execução dos serviços e atividades neles desenvolvidos.

XXXIV - planejar a execução, conservação e reparo de obras públicas nas zonas urbana e rural; (ELO n° 4/ 2015)

XXXV - manter e sinalizar as vias urbanas, as estradas, os ramais e vicinais do Município, regulamentando e fiscalizando a sua utilização; (ELO n° 4/ 2015)

XXXVI - prover o saneamento básico, nas zonas urbana e rural; (ELO nº 4/ 2015)

XXXVII - regulamentar, autorizar e fiscalizar a afixação de cartazes e anúncios, bem como, a utilização de quaisquer outros meios de publicidade e propaganda nos locais sujeitos ao poder de polícia municipal; (ELO nº 4/ 2015)

XXXVIII - dispor sobre depósito e destino de animais e mercadorias apreendidas em decorrência de transgressão da legislação municipal; (ELO nº 4/ 2015)

XXXIX- dispor sobre registro, vacinação e captura de animais, com a finalidade precípua de erradicação da raiva e outras moléstias de que possam ser portadores ou transmissores. (ELO nº 4/ 2015)

Parágrafo único. No que se refere a alínea “d” do inciso XV deste artigo, quanto a transferência da sede da Prefeitura e da Câmara Municipal, esta só será possível se em função de melhores condições de acesso e de atendimento ao público.

Art. 17. É de competência administrativa comum do Município, do Estado e da União, observada a Lei Complementar Federal, o exercício das seguintes medidas: (ELO nº 4/ 2015)

I - zelar pela guarda das Constituições Federal e Estadual, desta Lei Orgânica, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

II – desenvolver ações que assegurem o direito à saúde, à previdência e a assistência social, objetivando a proteção e garantia dos direitos das pessoas com deficiência; (ELO nº 4/ 2015)

III – proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e religioso, os monumentos e os sítios arqueológicos, exercendo ação fiscalizadora observada à legislação federal e estadual; (ELO nº 4/ 2015)

IV - impedir a evasão, a destruição e descaracterização das obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico, cultural e religioso; (ELO nº 4/ 2015)

V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;

VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em todas as suas formas;

VII - controlar a caça e a pesca, garantir a conservação da natureza e a defesa do solo, e dos recursos minerais e preservar as florestas, a fauna e a flora;

VIII - fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;

IX - combater as causas da pobreza e os fatores da marginalização, promovendo a integração social entre os setores desfavorecidos; (ELO nº 4/ 2015)

X - promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico;

XI - registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direito de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais no território municipal;

XII - estabelecer e implantar política de educação para a segurança de trânsito;

XIII – promover e manter programas de educação infantil e de ensino fundamental; (ELO nº 4/ 2015)

XIV - explorar diretamente atividade econômica, quando necessário ao atendimento de relevante interesse coletivo, conforme definido em lei; (ELO nº 4/ 2015)

XV - fiscalizar, incentivar e planejar a atividade econômica do Município; (ELO nº 4/ 2015)

XVI – celebrar convênios com outros municípios, o Estado e a União, mediante autorização de Lei Municipal para realização de obras de infraestrutura e prestação de serviços públicos de interesse comum; (ELO nº 4/ 2015)

XVII – fomentar o comércio e a indústria, estimulando ainda o cooperativismo e o associativismo dentro do território municipal; (ELO nº 4/ 2015)

XVIII – promover o desenvolvimento sustentável, defender e preservar o meio ambiente, que é essencial à qualidade de vida; (ELO nº 4/ 2015)

XIX - dispensar às microempresas, às empresas de pequeno porte e ao micro empreendedor individual, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas tributárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio da lei; (ELO nº 4/ 2015)

XX - promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico; (ELO nº 4/ 2015)

XXI - executar a política de desenvolvimento urbano, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tendo por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes; (ELO nº 4/ 2015)

XXII – proteger a juventude contra toda exploração, bem como, contra os fatores que possam conduzi-la ao abandono físico, moral, social e intelectual, promovendo e incentivando o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho; (ELO nº 4/ 2015)

XXIII – garantir a todos o pleno exercício do acesso às fontes de cultura municipal, apoiando, divulgando, valorizando e expandindo as manifestações culturais; (ELO nº 4/ 2015)

XXIV – fomentar a prática de atividades culturais, recreativas, lazer e desporto; (ELO nº 4/ 2015)

XXV – fiscalizar a produção, conservação, comércio e transporte dos gêneros alimentícios destinados ao abastecimento público, promovendo ainda o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica; (ELO nº 4/ 2015)

XXVI – dedicar especial proteção à família, à gestante, à maternidade, à lactante, à criança, ao adolescente, a pessoa deficiente e ao idoso; (ELO nº 4/ 2015)

XXVII – tomar as medidas necessárias para evitar a mortalidade infantil e investigar as causas que levaram ao óbito; (ELO nº 4/ 2015)

XXVIII – constituir consórcios com outros entes públicos, mediante autorização legislativa, para a execução de obras e prestação de serviços públicos de interesse comum; (ELO nº 4/ 2015)

XXIX – regulamentar e exercer outras atribuições não vedadas pelas Constituições Estadual e Federal no que couber e no que disser respeito ao peculiar interesse local. (ELO nº 4/ 2015)

Parágrafo único. O Município observará as normas da Lei Complementar Federal para a cooperação com a União, Estado, Distrito Federal e Municípios.

Art. 18. (Revogado)

Art. 19. (Revogado)

Art. 20. (Revogado)

#### **CAPÍTULO IV DAS VEDAÇÕES**

Art. 21. Ao Município é vedado:

I – estabelecer culto religioso ou igrejas, subvencioná-las, embaraçar-lhes o

funcionamento ou manter com eles ou seus representantes, relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;

II – negar acesso aos documentos públicos; (ELO nº 4/ 2015)

III – criar distinções ou preferências entre brasileiros; (ELO nº 4/ 2015)

IV – subvencionar ou auxiliar, de qualquer modo, com recursos pertencentes aos cofres públicos, quer pela imprensa, rádio, televisão, serviço de alto-falante ou qualquer outro meio de comunicação, propaganda político-partidária ou fins estranhos à administração;

V – manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos que não tenham caráter educativo, informativo ou de orientação social, assim como a publicidade da qual constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridade ou servidores públicos;

VI – outorgar anistias fiscais, ou permitir a remissão de dívidas, sem interesse público justificado, sob pena de nulidade do ato;

VII – conceder isenção sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, conforme Lei Municipal que instituiu o Código Tributário; (ELO n° 4/ 2015)

VIII – exigir ou aumentar tributos sem lei que estabeleça;

IX – instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão de ocupação profissional ou função por eles exercida, independentemente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos;

X – estabelecer diferença tributária entre bens e serviços de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino;

XI – cobrar tributos:

a) em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que houver instituído ou aumentado; (ELO n° 4/ 2015)

b) no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.

XII – utilizar tributos com efeito de confisco;

XIII – estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de tributos, ressalvados os casos previstos em lei; (ELO n° 4/ 2015)

XIV – instituir impostos sobre:

a) patrimônio, renda ou serviços da União, do Estado ou de outros Municípios;

b) templos de qualquer culto;

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores das instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos, atendendo os requisitos da Lei Federal;

d) livros, jornais periódicos e papel destinado a sua impressão.

XV – deixar de dar continuidade às obras iniciadas na gestão anterior, salvo se estas estiverem em desacordo com os Planos Plurianuais, ou contrárias a qualquer legislação vigente; (ELO n° 4/ 2015)

XVI – doar, vender ou conceder qualquer fração dos bens imóveis de uso comum do povo, conforme definição do Art. 99, I, do Código Civil; (ELO n° 4/ 2015)

XVII – permitir o uso dos bens municipais por terceiros, o que somente poderá ser feito mediante concessão ou permissão, conforme o interesse público o exigir. (ELO n° 4/ 2015)

§ 1º As vedações expressas nos incisos VIII e XIV deste artigo, serão regulamentadas em Lei Complementar Federal. (ELO n° 4/ 2015)

§ 2º A vedação do inciso XIV, alínea a, é extensiva às autarquias e às fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços vinculados às suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes. (ELO n° 4/ 2015)

§ 3º As vedações do inciso XIV, alínea a, e do parágrafo anterior não se aplicam ao patrimônio, à renda e aos serviços relacionados com exploração de atividades econômicas regidas pelas normas aplicáveis a empreendimentos privados, ou em que haja contraprestação ou pagamento de preços ou tarifas pelo usuário, nem exonerem o promitente comprador da obrigação de pagar impostos relativamente ao bem imóvel. (ELO n° 4/ 2015)

§ 4º As vedações expressas no inciso XIV, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e aos serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas. (ELO n° 4/ 2015)

## CAPÍTULO V

### DA SOBERANIA E DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Art. 22. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal, e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e mediante:

I – plebiscito;

II – referendo;

III – iniciativa popular no processo legislativo; (ELO n° 4/ 2015)

IV – pela participação nas decisões do Município; (ELO n° 4/ 2015)

V – pela ação fiscalizadora sobre a Administração Pública. (ELO n° 4/ 2015)

Art. 23. Através do plebiscito o eleitorado se manifestará especificamente sobre fato, medida, decisão política, programa ou obra pública, e, pelo referendo, sobre emenda à Lei Orgânica, leis ordinárias, no todo ou em parte.

I - Podem requerer o plebiscito ou referendo: (ELO n° 4/ 2015)

a) 5% do eleitorado municipal;

b) o Prefeito Municipal;

c) um terço, pelo menos, dos membros da Câmara Municipal;

§ 1º A realização do plebiscito ou referendo depende de autorização da Câmara Municipal. (ELO n° 4/ 2015)

§ 2º A decisão do eleitorado através de plebiscito ou referendo, considerar-se-á tomada quando obtiver a maioria dos votos, desde que tenha votado pelo menos, mais da metade dos eleitores, e tratando-se de emenda à Lei Orgânica, é exigida a maioria absoluta de votos, não computados os em branco e os nulos. (ELO n° 4/ 2015)

§ 3º É permitido circunscrever plebiscito em área ou população diretamente interessada na decisão a ser tomada, o que deve constar do ato de convocação, cabendo recurso à instância judiciária competente se algum cidadão considerar-se excluído da decisão que possa lhe trazer consequências, devendo ser estabelecida pela lei a competência para requerer e convocar plebiscito, neste caso, bem como os demais aspectos de sua realização. (ELO n° 4/ 2015)

§ 4º Independentemente de requerimento os plebiscitos já previstos ou convocados nas Constituições Federal e Estadual. (ELO n° 4/ 2015)

## TÍTULO IV

### DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES MUNICIPAIS

#### CAPÍTULO I

#### DO PODER LEGISLATIVO

#### SEÇÃO I

#### DA CÂMARA MUNICIPAL

Art. 24. O Poder Legislativo Municipal é exercido pela Câmara Municipal, com vereadores eleitos pelo povo. (ELO n° 4/ 2015)

§ 1º O número de vereadores será o máximo determinado pelo Art. 29, item IV de nossa Constituição Federal. (ELO n° 4/ 2015)